



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS – DCH/ CAMPUS VI**

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO, LINGUAGEM E  
SOCIEDADE – PPGELS**

**GUIA PARA CRIAÇÃO DE OFICINA PARA DESENVOLVIMENTO DE  
PROJETO MULTIDISCIPLINAR DE ESPORTE NA ESCOLA.**

**ENSINO DO ESPORTE E EVASÃO ESCOLAR: UMA VISÃO SOBRE AS  
PRÁTICAS ESPORTIVAS NO AMBIENTE ESCOLAR**

Caetité – BA  
2024

**VALMIR BATISTA NEVES FILHO**

**GUIA PARA CRIAÇÃO DE OFICINA PARA DESENVOLVIMENTO DE  
PROJETO MULTIDISCIPLINAR DE ESPORTE NA ESCOLA.**



**ENSINO DO ESPORTE E EVASÃO ESCOLAR: UMA VISÃO SOBRE AS  
PRÁTICAS ESPORTIVAS NO AMBIENTE ESCOLAR**

Produto educacional do Programa de Pós-graduação em Ensino, Linguagem e Sociedade (PPGELS), da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), para realização da defesa de dissertação como requisito final para a obtenção do título de Mestre em Ensino.

**Orientador:** Prof. Dr. Cláudio Bispo de Almeida

**Linha de Pesquisa:** Ensino, Sociedade e Ambiente

Caetité – BA  
2024

 <p><b>UNEB</b> UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA</p>	<p><b>UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA</b> Autorização Decreto nº 9237/86. DOU 18/07/96. Reconhecimento: Portaria 909/95, DOU 01/08-95</p>	 <p><b>PPGELS</b> PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO, LINGUAGEM E SOCIEDADE</p>
<p><b>PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO, LINGUAGEM E SOCIEDADE</b></p>		


## FOLHA DE APROVAÇÃO

### “ENSINO DO ESPORTE E EVASÃO ESCOLAR: UMA VISÃO SOBRE AS PRÁTICAS ESPORTIVAS NO AMBIENTE ESCOLAR”

#### VALMIR BATISTA NEVES FILHO

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em ENSINO, LINGUAGEM E SOCIEDADE - PPGELS – DCH VI - UNEB, como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Ensino, Linguagem e Sociedade pela Universidade do Estado da Bahia.

Aprovado em 24 de setembro de 2024, com nota 8,0.


Documento assinado digitalmente  
 **CLAUDIO BISPO DE ALMEIDA**  
 Data: 24/09/2024 18:21:29-0300  
 Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

Prof. Dr. CLÁUDIO BISPO DE ALMEIDA  
 Orientador – UNEB – DCH – Campus VI  
 Doutor em Ciências da Saúde pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

---

Prof. Dr. MARLON MESSIAS SANTANA CRUZ  
 Examinador Interno – PPGELS – UNEB – DCH – Campus VI  
 Doutor em Memória: Linguagem e Sociedade pela Universidade Estadual do Sudoeste da

Ba  **GENILDO PINHEIRO SANTOS**  
 Data: 24/09/2024 17:53:46-0300  
 Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

Prof. Dr. GENILDO PINHEIRO SANTOS  
 Examinador Externo – IFBA  
 Doutor em Educação Física pela Universidade Católica de Brasília

# SUMÁRIO

ESTRUTURA .....	6
1. Objetivos.....	6
<input type="checkbox"/> Público-Alvo .....	6
<input type="checkbox"/> Objetivos Educacionais .....	6
2. Planejamento da oficina.....	6
<input type="checkbox"/> Temas.....	6
<input type="checkbox"/> Formato e Duração .....	6
3. Elaboração do Conteúdo .....	6
<input type="checkbox"/> Conteúdo Programático .....	6
<input type="checkbox"/> Recursos Necessários .....	6
4. Formação de Facilitadores .....	7
<input type="checkbox"/> Seleção de Facilitadores.....	7
<input type="checkbox"/> Capacitação .....	7
5. Infraestrutura .....	7
<input type="checkbox"/> Espaço Físico.....	7
6. Execução das Oficinas .....	7
<input type="checkbox"/> Dinâmica de Grupo .....	7
7. Avaliação e Feedback.....	7
<input type="checkbox"/> Avaliação Contínua .....	7
<input type="checkbox"/> Feedback dos Participantes .....	7
8. Revisão e Melhoria Contínua.....	7
<input type="checkbox"/> Análise de Resultados.....	7
<input type="checkbox"/> Aprimoramento.....	7
A IMPORTÂNCIA DOS PRODUTOS EDUCACIONAIS NO CONTEXTO CONTEMPORÂNEO .....	8
A DIVERSIDADE E A PERSONALIZAÇÃO DO APRENDIZADO.....	10
A ABOARDAGEM REFLEXIVA E A COLABORAÇÃO INTERSETORIAL.....	10
A CONEXÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA .....	11
A SUSTENTABILIDADE DOS PRODUTOS EDUCACIONAIS .....	12
CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	12
OFICINA PEDAGÓGICA INTEGRADA: UMA ABOARDAGEM MULTIDISCIPLINAR .....	13
1 Introdução.....	13
EIXOS PEDAGÓGICOS .....	13
1. Educação Física .....	13

2. Pedagogia.....	14
3. Psicologia Educacional .....	15
METODOLOGIA.....	15
PÚBLICO-ALVO E INCLUSÃO .....	16
IMPACTO ESPERADO .....	17
CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	17
REFERÊNCIAS	

## GUIA PARA CRIAÇÃO DE OFICINA PARA DESENVOLVIMENTO DE PROJETO MULTIDISCIPLINAR DE ESPORTE NA ESCOLA.

### ESTRUTURA

#### 1. Objetivos

- Público-Alvo: Professores de educação física, gestores em educação, pedagogos e psicólogos da educação
- Objetivos Educacionais: Enfrentamento a evasão escolar, aumento do rendimento acadêmico em relação a nota, desenvolvimento de ações relacionadas ao pertencimento do estudante a escola, aumento da auto estima, formação de indivíduos críticos.

#### 2. Planejamento da oficina

- Temas: estratégias para permanência e êxito de estudantes nas escolas.
- Formato e Duração: Presencial, online ou híbrido, com duração de 8 a 12h

#### 3. Elaboração do Conteúdo

- **Conteúdo Programático:**

**Educação física** - Esportes coletivos e individuais, convivência em grupo, superação de limites, trabalho em equipe, talento esportivo.

**Pedagogia** - organização do conhecimento acadêmico, importância da gestão do tempo, organização de horários de estudos articulação entre as atividades escolares e as práticas esportivas.

**Psicologia educacional** - Questões emocionais que afetam o desempenho acadêmico e esportivo dos estudantes, medo, ansiedade, raiva, autoestima e inclusão social, ambiente educacional saudável e motivador.

- **Recursos Necessários:** Sala de aula, microfone, projetor de slides, quadro, pincel para quadro, folhas de papel, caixa de som, colchonetes,

quadra, bolas, coletes, apito, computador, fitas. Quadra/ginásio de esportes.

#### 4. Formação de Facilitadores

- **Seleção de Facilitadores:** Escolha de profissionais qualificados das respectivas áreas com expertise nos temas.
- **Capacitação:** Ofertar treinamentos para que os facilitadores estejam alinhados com a metodologia e objetivos pedagógicos propostos pelo projeto.

#### 5. Infraestrutura

- **Espaço Físico:** Local apropriado, que favoreça a interação e aplicação da teoria e a prática das atividades.

#### 6. Execução das Oficinas

- **Dinâmica de Grupo:** Inicie com atividades de integração e que promovam a participação ativa de todos.

#### 7. Avaliação e Feedback

- **Avaliação Contínua:** Realize avaliações ao longo da oficina para entender o progresso e ajustar a abordagem se necessário (muitos profissionais diferentes trabalhando juntos).
- **Feedback dos Participantes:** Ao final, colete feedback para identificar pontos fortes e áreas de melhoria.

#### 8. Revisão e Melhoria Contínua

- **Análise de Resultados:** Após a execução, analise os feedbacks e resultados alcançados.
- **Aprimoramento:** Utilizar as informações coletadas para fazer ajustes e melhorias nas futuras oficinas.

## **A IMPORTÂNCIA DOS PRODUTOS EDUCACIONAIS NO CONTEXTO CONTEMPORÂNEO**

Em um mundo em constante transformação, marcado por avanços tecnológicos e mudanças sociais, a educação desempenha um papel fundamental na formação de cidadãos críticos e preparados para enfrentar desafios. Os produtos educacionais, que englobam recursos como livros didáticos, plataformas digitais, jogos educativos, guias, oficinas e materiais multimídia, são ferramentas essenciais para facilitar o processo de ensino-aprendizagem. Sua relevância transcende o espaço escolar, estendendo-se a diversas esferas sociais, e impacta diretamente na capacidade dos indivíduos de se adaptarem e prosperarem em um ambiente em rápida evolução.

Esses produtos não apenas enriquecem a experiência educativa, mas também promovem metodologias inovadoras que atendem às diversas necessidades e estilos de aprendizagem dos alunos. A individualização do ensino é um aspecto crucial a ser destacado; a diversidade de produtos educacionais permite que educadores adotem abordagens diferenciadas que favoreçam o aprendizado de cada aluno. Quando integramos conteúdos relevantes e interativos, conseguimos não apenas estimular o pensamento crítico, mas também a criatividade e a colaboração entre os estudantes. Essa integração é especialmente relevante em um contexto em que a educação busca preparar os alunos não apenas para o mercado de trabalho, mas também para a vida em sociedade, onde habilidades socioemocionais, como empatia e comunicação, são cada vez mais valorizadas.

Além disso, a escolha e a utilização de produtos educacionais de qualidade são cruciais para garantir uma educação inclusiva, eficaz e transformadora, contribuindo para a formação de uma sociedade mais justa e equitativa. Nesse sentido, é fundamental que educadores, gestores e instituições de ensino estejam atentos às inovações e tendências do setor, assegurando que os recursos utilizados estejam alinhados às diretrizes curriculares e às demandas do mercado de trabalho. O papel ativo dos educadores na seleção de materiais e tecnologias é essencial, uma vez que eles são os mediadores entre o conhecimento e os alunos.

Ademais, a avaliação contínua da eficácia desses produtos é imprescindível. A implementação de feedbacks sistemáticos, a partir de avaliações qualitativas e quantitativas, permite ajustar e aprimorar as práticas pedagógicas, garantindo que os produtos educacionais cumpram seu papel de promover um aprendizado significativo e duradouro. Essa avaliação não deve ser vista como um processo meramente burocrático, mas sim como uma oportunidade de reflexão e melhoria constante, que envolve a participação de toda a comunidade escolar, incluindo alunos e pais.

Por conseguinte, ao investir em produtos educacionais adequados, contribuimos não apenas para a formação acadêmica, mas também para o desenvolvimento integral do ser humano, preparando-o para atuar de forma ética e responsável em diversas esferas da vida social. Corroborando com essa perspectiva sobre produto educacional, Rizzatti *et al* (2020) afirma que o mesmo

deve apresentar, em sua descrição, as especificações técnicas, ser compartilhável, registrado em plataforma, apresentar aderência às linhas e aos projetos de pesquisa do programa de pós graduação, apresentar potencial de replicabilidade por terceiros, além de ter sido desenvolvido e aplicado para fins de avaliação, prioritariamente, com o público-alvo a que se destina

Em um mundo que valoriza a interconexão e a diversidade, a capacidade de adaptar-se e aprender ao longo da vida torna-se um diferencial competitivo. Portanto, o desenvolvimento de competências, por meio de produtos educacionais eficazes, deve ser uma prioridade em todos os níveis educacionais.

Em suma, a relevância dos produtos educacionais transcende o âmbito escolar, refletindo diretamente na capacidade dos indivíduos de se adaptarem a um mundo em constante evolução, fortalecendo suas competências e habilidades para se tornarem agentes de transformação em suas comunidades. Portanto, promover uma educação de qualidade, sustentada por produtos educacionais eficazes, é um compromisso coletivo que deve ser priorizado em todos os níveis da sociedade.

## **A DIVERSIDADE E A PERSONALIZAÇÃO DO APRENDIZADO**

Além das considerações já mencionadas, é importante ressaltar que a diversidade dos produtos educacionais também contribui para atender a diferentes perfis de aprendizagem. Nessa perspectiva se torna necessário que o produto educacional seja acessível/compatível ao público a que se destina bem como os mesmos devem analisar criticamente o produto e verificar sua aplicabilidade em sua realidade. Rôças e Bomfim (2018) esclarecem que os

produtos educacionais não se configuram e nem devem ser vistos como receitas prescritivas capazes de serem acriticamente reproduzidas por outros docentes. A função de um produto educacional desenvolvido em determinado contexto sócio-histórico é servir de produto interlocutivo à professores e professoras que se encontram nos mais diferentes contextos do nosso país.

Ademais, a integração de produtos educacionais no currículo não se limita apenas ao aspecto técnico ou informativo. Ela também envolve a promoção de um ambiente colaborativo, onde o diálogo, a troca de ideias e a construção coletiva do conhecimento são incentivados. Isso é especialmente relevante em um contexto em que habilidades como trabalho em equipe, comunicação e empatia se tornam cada vez mais valorizadas no mercado de trabalho e na sociedade como um todo. A educação deve, portanto, ir além da mera transmissão de conteúdos, promovendo um espaço onde os alunos se sintam seguros para expressar suas ideias e questionar o conhecimento estabelecido.

Além disso, a formação continuada dos educadores é essencial para que eles se sintam capacitados a utilizar esses recursos de forma eficaz e criativa, integrando-os às suas práticas pedagógicas.

## **A ABORDAGEM REFLEXIVA E A COLABORAÇÃO INTERSETORIAL**

Ao olharmos para o futuro, é evidente que a educação continuará a desempenhar um papel crucial na formação de indivíduos que não apenas

possuam conhecimentos técnicos, mas que também sejam capazes de pensar criticamente e agir de maneira ética. Portanto, o investimento em produtos educacionais de qualidade deve ser visto como um pilar fundamental na construção de uma sociedade mais justa, equitativa e preparada para os desafios do século XXI. Essa é uma responsabilidade que deve ser compartilhada entre educadores, gestores, alunos e a sociedade em geral, visando à criação de um futuro mais promissor e sustentável para todos.

A análise crítica do uso de produtos educacionais também revela a necessidade de uma abordagem reflexiva por parte dos educadores. É essencial que os educadores reflitam sobre as implicações pedagógicas dessas ferramentas e sua adequação ao contexto específico em que estão inseridos. Essa reflexão pode levar à identificação de lacunas, oportunidades e à melhoria contínua das práticas pedagógicas. Nesse sentido, promover a formação de professores, gestores em educação e coordenadores educacionais pode ser uma estratégia eficaz para compartilhar experiências, desafios e soluções.

Além disso, é vital que as políticas educacionais apoiem a formação de um ecossistema de aprendizado que valorize a colaboração entre diferentes setores da educação. A integração de conhecimentos e experiências de diferentes áreas pode enriquecer a formação dos alunos e promover um aprendizado mais significativo. Essa abordagem colaborativa pode resultar na criação de ambientes de aprendizagem que são mais dinâmicos e interativos, refletindo as realidades e desafios do mundo contemporâneo. Iniciativas que incentivem a participação e sensação de pertencimento dos estudantes são fundamentais para fortalecer a implantação e êxito de projetos com compromisso efetivo em torno da educação.

## **A CONEXÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA**

Um aspecto crucial na discussão sobre produtos educacionais é a conexão entre teoria e prática. Embora muitos produtos educacionais sejam desenvolvidos com base em teorias pedagógicas robustas, sua eficácia depende de como são implementados no contexto educacional real. Portanto, a formação inicial e continuada de educadores deve abordar não apenas a teoria, mas

também a aplicação prática desses produtos, isto é, preparar os participantes para que eles sejam críticos e reflexivos no uso dessas ferramentas, capacitando-os a adaptá-las às necessidades específicas de seus alunos conforme suas realidades.

Além disso, as práticas pedagógicas devem ser constantemente reavaliadas à luz das novas evidências e inovações.. O diálogo entre pesquisadores, educadores e desenvolvedores de produtos educacionais é essencial para garantir que as inovações sejam pertinentes e eficazes. Essa troca de saberes contribui para um aprimoramento coletivo e para a construção de um conhecimento mais contextualizado e relevante.

## **A SUSTENTABILIDADE DOS PRODUTOS EDUCACIONAIS**

Outro aspecto importante a ser considerado é a sustentabilidade dos produtos educacionais. Em uma era onde as questões ambientais e sociais ganham destaque, é imprescindível que os produtos educacionais também reflitam esses valores. A produção e o consumo consciente de materiais educacionais devem ser uma preocupação constante, buscando não apenas a eficiência pedagógica, mas também o impacto ambiental positivo.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Dessa forma, o produto educacional no contexto atual não apenas enriquece o processo de ensino-aprendizagem, mas também tem o potencial de moldar o futuro da educação. Ao promover uma abordagem integrada, que considere as necessidades dos alunos e as demandas da sociedade, podemos criar um ambiente educacional que não apenas informe, mas que também inspire e capacite os indivíduos a se tornarem agentes de mudança em suas comunidades. Assim, o comprometimento com a qualidade dos produtos educacionais se torna uma prioridade não apenas para o setor educacional, mas para toda a sociedade.

O desafio que se coloca diante de nós é o de garantir que essa transformação na educação aconteça de maneira equitativa, assegurando que todos os alunos tenham acesso a recursos de qualidade, independentemente de

seu contexto socioeconômico. Portanto, o papel dos produtos educacionais se insere em uma discussão mais ampla sobre justiça social, inclusão e desenvolvimento.

Assim, a educação não deve ser vista apenas como um meio de transmissão de conhecimento, mas como um processo dinâmico e colaborativo que busca promover a cidadania ativa e o desenvolvimento humano integral. Ao reconhecermos a importância dos produtos educacionais, devemos, portanto, trabalhar incessantemente para garantir que esses recursos sejam acessíveis, relevantes e adaptáveis, contribuindo para a formação de uma sociedade mais consciente, crítica e capaz de enfrentar os desafios que virão.

## **OFICINA PEDAGÓGICA INTEGRADA: UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR**

### **1 Introdução**

O produto proposto nesta pesquisa é uma oficina pedagógica que incorpora três eixos fundamentais de conhecimento: educação física, pedagogia e psicologia educacional. Estas áreas, embora distintas, interagem de forma sinérgica e complementam-se na construção de um ambiente educacional mais holístico e inclusivo. A oficina será um espaço dedicado à construção coletiva do saber, onde os participantes poderão analisar a realidade, confrontar experiências e exercitar concretamente os direitos humanos. O objetivo central é promover a reflexão e a ação em torno das diversas dimensões que influenciam o processo de ensino-aprendizagem, a partir da interação entre teoria e prática.

## **EIXOS PEDAGÓGICOS**

### **1. Educação Física**

Na área de educação física, as oficinas abordarão conteúdos relacionados a esportes coletivos e individuais, enfatizando a convivência em grupo e a superação de limites. Os participantes serão encorajados a explorar a importância da responsabilidade coletiva e individual dentro do contexto

esportivo. A perspectiva adotada visa não apenas a melhoria do desempenho esportivo, mas também a formação de valores que transcendem o ambiente das atividades físicas. Temas como trabalho em equipe, empatia e respeito às diferenças serão centrais, permitindo uma reflexão crítica sobre como esses valores se traduzem em interações sociais mais amplas.

A educação física, como componente essencial da formação integral do estudante, promove habilidades motoras, cognitivas e sociais. Ao trabalhar com dinâmicas de grupo, os participantes aprenderão a lidar com conflitos, a negociar e a desenvolver uma consciência crítica sobre o papel do esporte na sociedade. Além disso, será incentivada a prática de atividades que promovam a saúde e o bem-estar, evidenciando a importância de hábitos saudáveis que se estendam para além do ambiente escolar. Essa abordagem é crucial, pois o esporte pode ser um meio poderoso para a inclusão social e a construção de laços de amizade e respeito entre os alunos.

## **2. Pedagogia**

A pedagogia será um eixo de suporte essencial, fornecendo ferramentas para a organização do conhecimento acadêmico. Os participantes discutirão a importância da gestão do tempo, da organização de horários de estudos e da priorização das atividades acadêmicas em relação aos projetos esportivos. A reflexão sobre a necessidade de uma formação integral, que não dissocia o aprendizado acadêmico das práticas esportivas, será um ponto crucial. A proposta é que os educadores compreendam a necessidade de articular as atividades escolares com as práticas esportivas, promovendo um diálogo constante entre as duas esferas.

Este eixo pedagógico também abordará metodologias ativas de ensino, que incentivam o protagonismo do aluno e a participação ativa no processo educativo. Através de atividades que envolvem planejamento de aulas, desenvolvimento de projetos interdisciplinares e avaliação formativa, os participantes poderão entender melhor como integrar teoria e prática de maneira coesa. O foco será na criação de ambientes de aprendizagem que estimulem a curiosidade e o engajamento dos alunos, levando em consideração suas

necessidades e interesses. Além disso, a pedagogia terá um papel fundamental na formação de um currículo que valorize a diversidade e a inclusão, promovendo um espaço onde todos os alunos possam se sentir valorizados e ouvidos.

### **3. Psicologia Educacional**

O terceiro eixo, a psicologia educacional, abordará questões emocionais que afetam o desempenho acadêmico e esportivo dos estudantes. Serão discutidos temas como medo, ansiedade, raiva, autoestima e inclusão social. A proposta é que os participantes compreendam como esses fatores emocionais impactam não apenas a aprendizagem, mas também a participação e a performance nas atividades físicas. A inclusão de estratégias para a melhoria da concentração e do bem-estar emocional é fundamental para a promoção de um ambiente educacional saudável e motivador.

A psicologia educacional fornece insights sobre a dinâmica emocional que permeia o ambiente escolar. Compreender as motivações dos alunos, seus medos e suas aspirações são essenciais para criar estratégias que favoreçam um clima de confiança e segurança. O fortalecimento da autoestima dos alunos será abordado, destacando a importância do reconhecimento de suas conquistas, por menores que sejam. Além disso, técnicas de manejo emocional, como a atenção plena (mindfulness), poderão ser introduzidas como ferramentas para ajudar os alunos a lidarem com a pressão acadêmica e esportiva. A implementação dessas práticas pode contribuir significativamente para a redução do estresse e da ansiedade, promovendo um desenvolvimento emocional mais saudável.

### **METODOLOGIA**

As oficinas seguirão um roteiro didático bem estruturado, conforme orientações da CAPES (Brasil, 2016), que garantirá a qualidade das ações propostas. A metodologia adotada incluirá atividades práticas, como socio dramas, análises de casos, leitura e discussão de textos, além de vídeodebates.

Essas dinâmicas permitirão que os participantes vivenciem situações reais e desenvolvam um olhar crítico sobre a inter-relação entre os diferentes eixos pedagógicos. As interações entre proponentes e participantes serão encorajadas, uma vez que, segundo Jesus e Ribeiro (2021), a apropriação e construção de conhecimentos acontece de maneira mais eficaz em um ambiente colaborativo e reflexivo.

As oficinas serão organizadas em módulos, cada um focando em um dos eixos pedagógicos, mas sempre promovendo interconexões entre eles. A utilização de estudos de caso reais, que refletem a prática educacional cotidiana, permitirá que os participantes analisem situações concretas e proponham soluções inovadoras. Adicionalmente, a avaliação do processo será contínua, possibilitando ajustes na metodologia e conteúdos abordados, de acordo com as necessidades emergentes dos participantes. Esse enfoque não apenas garantirá a relevância do que está sendo ensinado, mas também permitirá uma adaptação constante às realidades diversas que os educadores enfrentam em seus contextos específicos.

## **PÚBLICO-ALVO E INCLUSÃO**

O público-alvo da oficina compreende professores de educação física, coordenadores pedagógicos, gestores educacionais e psicólogos da educação. A proposta é que todos os envolvidos possam participar ativamente das atividades, experimentando as propostas oferecidas por especialistas de outras áreas. Essa troca de experiências e conhecimentos enriquecerá o processo formativo, ampliando as possibilidades de trabalho unificado entre os profissionais. Além disso, a inclusão de diferentes perspectivas permitirá uma compreensão mais abrangente dos desafios enfrentados no cotidiano escolar.

A diversidade de profissionais participantes é um dos pontos fortes da oficina. Ao reunir educadores de diferentes áreas, cria-se um ambiente propício para o desenvolvimento de uma cultura de colaboração e diálogo. Cada participante poderá trazer suas experiências e desafios, contribuindo para um aprendizado mais rico e diversificado. Essa troca não apenas fortalece a formação dos educadores, mas também enriquece a cultura escolar,

promovendo um clima de respeito e inclusão. A criação de um ambiente inclusivo, onde diferentes vozes e experiências são valorizadas, é fundamental para o sucesso da oficina e para a construção de uma educação mais equitativa.

## **IMPACTO ESPERADO**

As ações desenvolvidas na oficina têm como objetivo enfrentar a infrequência e a evasão escolar, além de contribuir para a melhoria do rendimento acadêmico dos estudantes. Ao articular as dimensões emocional, acadêmica e esportiva, a proposta busca promover um ambiente de aprendizagem mais inclusivo e eficaz. Espera-se que, ao final da oficina, os participantes estejam mais preparados para implementar práticas pedagógicas que integrem as diferentes áreas do conhecimento, favorecendo não apenas o desenvolvimento individual dos alunos, mas também a construção de uma comunidade escolar mais coesa e participativa.

O impacto esperado vai além das melhorias no desempenho acadêmico e esportivo. Através da promoção de um ambiente educacional mais colaborativo e acolhedor, a oficina visa cultivar valores de cidadania e respeito mútuo, essenciais para a formação integral dos estudantes. Acredita-se que essa abordagem integrada não apenas influenciará a vida escolar dos alunos, mas também os preparará para desafios futuros, tanto em suas vidas pessoais quanto profissionais. O desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como resiliência, empatia e trabalho em equipe, será fundamental para que os alunos possam enfrentar os desafios da vida moderna de maneira mais eficaz.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A proposta de uma oficina pedagógica integrada reflete a necessidade de um olhar multidisciplinar sobre o processo educativo. Ao reconhecer a interdependência entre educação física, pedagogia e psicologia educacional, esta pesquisa contribui para a formação de educadores mais capacitados e conscientes das complexidades do ambiente escolar. O sucesso desta iniciativa

dependerá da disposição dos profissionais em colaborar e aprender juntos, promovendo um verdadeiro espaço de construção coletiva do saber. Assim, almejamos que as oficinas sirvam como um modelo replicável em diferentes contextos educacionais, contribuindo para a formação integral dos estudantes e a promoção de um ambiente escolar mais justo e humano.

A implementação dessa proposta requer, ainda, um acompanhamento contínuo para avaliar seu impacto e eficácia. Por meio de avaliações periódicas e feedback dos participantes, será possível ajustar as estratégias e conteúdo das oficinas, garantindo que continuem a atender as necessidades da comunidade escolar. Este ciclo de avaliação e melhoria contínua será fundamental para a consolidação da oficina como uma prática inovadora e eficaz no campo da educação. Portanto, o comprometimento de todos os envolvidos é essencial para que a proposta alcance seus objetivos e, assim, contribua significativamente para a transformação do ambiente educacional.

Ao final, a expectativa é que a oficina não apenas ofereça um espaço para o desenvolvimento profissional, mas também funcione como um catalisador para mudanças positivas na cultura escolar, incentivando uma maior colaboração entre os diversos profissionais da educação e, conseqüentemente, beneficiando os alunos em seu processo de aprendizagem e formação integral.

## REFERÊNCIAS

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. **Considerações sobre classificação de produções técnicas:** ensino. CAPES. Brasília, 2016d. Disponível em: [http://capes.gov.br/images/documentos/Classifica%C3%A7%C3%A3o\\_da\\_Produ%C3%A7%C3%A3o\\_T%C3%A9cnica\\_2017/46\\_ENSI\\_class\\_prod\\_tecn\\_jan2017.pdf](http://capes.gov.br/images/documentos/Classifica%C3%A7%C3%A3o_da_Produ%C3%A7%C3%A3o_T%C3%A9cnica_2017/46_ENSI_class_prod_tecn_jan2017.pdf) Acesso:28/07/2022

RIZZATTI, I. M.; MENDONÇA, A. P.; MATTOS, F.; RÔÇAS, G. SILVA, M. A. B. V. da; CAVALCANTI, R. J. S.; OLIVEIRA, R. R. **Os produtos e processos educacionais dos programas de pós-graduação profissionais: proposições de um grupo de colaboradores.** ACTIO, Curitiba, v. 5, n. 2, p. 1-

17, mai./ago. 2020. Disponível em:

<https://periodicos.utfpr.edu.br/actio/article/view/12657>. Acesso em: 26/07/2022

RÔÇAS, G.; BOMFIM, A. M. do. **Do embate à construção do conhecimento: a importância do debate científico**. Ciênc. educ. (Bauru), v. 24, n. 1, p. 3-7, 2018. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/ciedu/a/gNGrBJyLFQnV8qmwqR7bPHN/?lang=pt>.

Acesso em: 26/07/2022.

JESUS, P. G.; RIBEIRO, C. M. **Oficina pedagógica: Um ponto educacional como oportunidade de conhecimento das ações afirmativas**. Urataí, GO, 2021. Disponível em:

<https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/599688>  
<https://meumunicipio.org.br/eficiencia-gastos/2928604-Santo-Amaro-BA?exercicio=2021>